



SOBRE O ESCURECIMENTO GLOBAL

Inserido no enorme conjunto de tópicos relativos à poluição do ar, está o Escurecimento Global, que corresponde à redução do fluxo de radiação solar que atinge a superfície terrestre. Tal fenômeno vem sendo observado desde a década de 50 e há evidências de que entre o ano 1950 e início dos anos 90 o nível de energia solar que atinge a superfície terrestre tenha declinado 9% na Antártica, 10% nos Estados Unidos da América, aproximadamente 30% na Rússia e cerca de 16% em partes das Ilhas Britânicas.

Quando foram publicados os primeiros trabalhos acerca do Escurecimento Global, a comunidade científica recusou-se a aceitar os dados, acreditando que estes iriam contra o já conhecido e estudado fenômeno do Aquecimento Global - segundo o qual a temperatura média da Terra estaria se elevando. No entanto, nos anos 90, alguns cientistas notaram que o nível de evaporação global estava caindo em decorrência da redução da incidência de luz solar na superfície terrestre, o que contribuiu para que a crença no Escurecimento Global começasse a

ser intensificada. Passou-se, então, a legitimar a ocorrência simultânea dos dois fenômenos - Aquecimento Global e Escurecimento Global.

Acredita-se que o escurecimento global seja efeito da existência de uma quantidade expressiva de partículas em suspensão na atmosfera, emitidas por atividades antrópicas, como a queima de combustíveis fósseis e biomassa. Tal material particulado refletiria a luz solar que atinge a atmosfera terrestre de volta para o espaço. Bons exemplos de agentes refletores são os aerossóis de sulfato - gotículas de água com núcleo de sulfato, dispersas na atmosfera.

A elevação das emissões dos poluentes citados contribui para uma intensificação do chamado escurecimento global. Algo importante a ser considerado é a alta mobilidade intercontinental de tais poluentes: os efeitos podem ser sentidos em regiões muito distantes das regiões de emissão.

Tais efeitos são extremamente diversos, englobando alterações de temperatura, mudanças nos ciclos de chuvas, desertificações de

certas áreas, comprometimento da saúde da população e alterações na dinâmica de ecossistemas.

Nos últimos anos, todavia, tem sido observada uma mudança de tendência: as emissões de compostos precursores do Escurecimento Global vêm sofrendo reduções. Isto se deve, sobretudo, ao fortalecimento da legislação ambiental, que se reflete em um maior controle das emissões veiculares e industriais.

O controle do Escurecimento Global, embora imprescindível, levanta questionamentos profundos, uma vez que este fenômeno vem atenuando os sintomas do debatido Aquecimento Global há muitos anos. Seria o clareamento global capaz de contribuir com um aumento vertiginoso da temperatura mundial? Independentemente da resposta, parece clara a necessidade da tomada de ações cada vez mais responsáveis pela comunidade mundial.

Poluição atmosférica na região do aeroporto de Congonhas, São Paulo.

